

Sexta-feira, 4 de fevereiro de 1972

Posto Zero

Considerações transitorias

VILÉM FLUSSER

É sabido que o trânsito em São Paulo é problema. De modo que toda sugestão para resolver o problema é oportuna. Já que todo cidadão é contribuinte, (queira ou não queira), serão contribuídas em seguida algumas sugestões para resolver o problema. (1) Facilita a conversão, a virada e abertura para a esquerda, atualmente tão difíceis nas avenidas. (2) Para melhorar o serviço de taxis, não recorrer apenas a choferes de praça, mas também de avenida, rua e viaduto. (3) Para moralizar o trânsito nas Avenidas Marginais, mudar seu nome, por exemplo, para Avenidas Senhoras da Alta Sociedade. (4) Fazer uma ligação direta entre o Paraíso e a Liberdade. (5) Para despertar o interesse da população feminina pelo trânsito, (e, acidentalmente, acompanhar o espírito do tempo), mudar o nome da Praça Patriarca para Praça da Matriarca. (6) Marcar os lugares de estacionamento proibido com placas dizendo "São Paulo não pode parar". (7) Não mais falar em "acidentes de trânsitos", mas em "atributos de trânsito", e citar Aristóteles para justificar a mudança da nomenclatura. (8) Fazer um viaduto do tipo "Triborough Bridge" entre os do Chá e do Café, e chamá-lo "Viaduto da Coca-Cola". (9) Construir um Quilometrô entre São Paulo e Santos. (10) Marcar com nitidez as derradeiras metas do todo trânsito, por exemplo fazer um enorme luminoso no centro com os dizeres "Cemitério da Consolação".

Se as medidas sugeridas forem aplicadas e não derem o resultado desejado, (que é transitoriedade não perturba por permanência), terá sido provado empiricamente que o problema do trânsito não tem solução, e portanto é problema falso, (veja-se Wittgenstein: "Tractatus") O que também não deixa de ser solução do problema.